

Romanos Cap 09

1 EM Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

4 Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas;

5 Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém.

6 Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

7 Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

11 Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),

12 Foi-lhe dito a ela: O maior servirá ao menor.

13 Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú.

14 Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

15 Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia.

16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.

17 Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

18 Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer.

19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem tem resistido à sua vontade?

20 Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

22 E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição;

23 Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou,

24 Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada.

26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

28 Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.

29 E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência, Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra.

30 Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço;

33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido.

Cmt MHenry Intro: Os gentios não conheciam sua culpa e miséria, portanto, não se davam a moléstia de procurar-se remédio. Mas alcançaram a justiça por fé. Não por tornar-se prosélitos da religião judaica, nem por submeter-se à lei cerimonial, senão abraçando a Cristo, crendo nEle e sujeitando-se ao Evangelho. Os judeus falavam muito de justificação e santidade, e parecia que desejavam muito ser os favoritos de Deus. buscaram, mas não da forma correta, não da maneira que faz humilde, não do modo estabelecido. Esperavam a justificação obedecendo aos preceitos que as cerimônias da lei de Moisés. Os judeus incrédulos tiveram uma justa oferta de justiça, vida e salvação, feita a eles nas condições do evangelho, coisa da qual

não gostaram e não aceitaram. Temos procurado saber como podemos ser justificados ante Deus, buscando a bênção na forma aqui indicada, por fé em Cristo, como Jeová Justiça nossa? Então, não seremos envergonhados nesse dia terrível, quando todos os refúgios de mentira sejam arrasados, e a ira divina inunde todo esconderijo salvo aquele que Deus tem preparado em seu Filho.> A rejeição dos judeus e a incorporação dos gentios estavam profetizadas no Antigo Testamento. Isto ajuda muito a esclarecer uma verdade, a observar como se cumpre nela a Escritura. Prodígio da potestade e misericórdia divinas é que haja alguns salvos: porque ainda os deixados para ser semente teriam perecido com o resto, se Deus os tiver tratado conforme com seus pecados. Esta grande verdade no-la ensina esta Escritura. deve-se temer que, ainda no vasto número de cristãos professantes, somente um remanescente será salvo.> Qualquer coisa que Deus faça deve ser justa. Daí que o feliz povo santo de Deus seja diferente dos outros. Simplesmente a graça de Deus os faz serem diferentes. Ele age como benfeitor nesta graça eficaz e previsora que distingue, porque sua graça é somente sua. Ninguém a mereceu, de modo que os que são salvos devem agradecer unicamente a Deus; e aqueles que perecem, devem somente culpar a si mesmos ([Os 13.9](#)). Deus não está obrigado além do que lhe pareça bem obrigar-se segundo sua aliança e promessa, que é sua vontade revelada. Esta é que receberá e não lançará fora os que vêm a Cristo; mas a eleição de almas, para que vão, é um favor antecipado e distintivo para os que Ele quer. Por que ainda encontra faltas? Esta não é objeção que a criatura possa fazer a seu Criador, o homem contra Deus. A verdade, como acontece com Jesus, abate o homem, deixando-o como menos que nada, e estabelece a Deus como o soberano Senhor de tudo. Quem és tu, tão néscio, tão fraco, tão incapaz de julgar os conselhos divinos? Nos corresponde submeter-nos a Ele, não objetá-lo. Os homens não permitiriam ao infinito Deus o mesmo direito soberano para manejar os assuntos da criação, como o oleiro exerce seu direito a dispor de seu barro, quando do mesmo montão de barro faz um vaso para um uso honroso, e outro para uso mais vil? Deus não pode fazer injustiça por mais que assim o pareça aos homens. Deus fará evidente que odeia o pecado. Além disso, formou vasos cheios com misericórdia. A santificação é a preparação da alma para a glória. Esta é obra de Deus. Os pecadores se preparam para o inferno, mas Deus é quem prepara os santos para o céu; e a todos os que Deus destina para o céu *no além*, a esses prepara agora. Queremos saber quem são esses vasos de misericórdia? Aos que Deus chamou, e esses não somente são dos judeus, senão dos gentios. Certamente que não pode haver injustiça em nenhuma destas dispensações divinas; não existe em Deus que exerce sua benignidade, paciência e tolerância para com os pecadores sujeitos à culpa crescente, antes de trazer-lhes sua destruição total. A falta está no mesmo pecador

calejado. Enquanto a todos os que amam e temem a Deus, por mais que essas verdades pareçam estar além de seu entendimento, ainda assim guardam silêncio perante Ele. É somente o Senhor quem nos faz diferentes; devemos adorar sua misericórdia perdoadora e sua graça que recria, e sermos diligentes para assegurar nossa vocação e eleição.> A rejeição dos judeus pela dispensação do evangelho não quebrantou a promessa de Deus aos patriarcas. As promessas e as advertências se cumprirão. A graça não corre através do sangue; nem os benefícios salvíficos se acham sempre nos privilégios externos da igreja. Não só foram eleitos alguns da semente de Abraão, e outros não, senão que Deus operou conforme ao conselho de sua vontade. Deus profetizou de Esaú e Jacó, nascidos em pecado, homens da ira por natureza, como o resto. Se forem deixados a si mesmos teriam continuado em pecado durante toda a vida, porém, por razões santas e sabias, que não nos são dadas a conhecer, Ele se propôs mudar o coração de Jacó e deixar a Esaú em sua maldade. Este caso de Esaú e Jacó ilumina a conduta divina com a raça caída do homem. Toda a Escritura mostra a diferença entre o cristão confesso e o crente real. Os privilégios externos são concedidos a muitos que não são os filhos de Deus. contudo, há um estímulo completo para o uso diligente dos médios de graça que Deus tem determinado.> Estando a ponto de tratar a rejeição dos judeus e o chamado aos gentios, e de mostrar que tudo concorda com o eletivo amor soberano de Deus, o apóstolo expressa com força seu afeto por seu povo. apela solenemente a Cristo; sua consciência, iluminada e dirigida pelo Espírito Santo, dá testemunho de sua sinceridade. Se submeteria a ser anátema, a ser condenado, crucificado e, ainda, estar no horror e angústia mais profundos se pudesse resgatar a sua nação da destruição vindoura por sua obstinada incredulidade. Ser insensível ao estado eterno de nosso próximo é contrário ao amor requerido pela lei e pela misericórdia do evangelho. Eles tinham professado fazia muito tempo ser adoradores de Jeová. A lei e a aliança nacional, fundamentado nela, eram seus. A adoração do templo era um tipo da salvação pelo Messias e do meio de comunhão com Deus. Todas as promessas referidas a Cristo e sua salvação lhes foram dadas. Não só está sobre todo como Mediador; é o Deus bendito pelos séculos.